

VEIAS RELIGIOSAS



Tabernáculo Fé Perfeita - Doutrina da Mensagem

A partir desse horário passamos a vos apresentar o programa evangélico a voz do sétimo anjo.

Atos os apóstolos capítulo 17, versículo 22. Está escrito assim na Palavra de Deus:

22 E, estando Paulo no meio do Areópago, disse: Homens atenienses, em tudo vos vejo um tanto supersticiosos;

23 Porque, passando eu e vendo os vossos santuários, achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Esse, pois, que vós honrais, não o conhecendo, é o que eu vos anuncio.

Amém. Senhor, nosso Deus, nós Te agradecemos neste instante pela Tua Palavra escrita e pela revelação que o Senhor tem depositado em nossos corações. Que o entendimento nosso sendo renovado, possamos estar mais por dentro deste grande plano que o Senhor estabeleceu antes da fundação do mundo, e que neste instante quando isto tem sido manifesto a nós que possamos, oh Deus, ter olhos espirituais para ver e ouvidos circuncidados para ouvir a Tua verdade e reconhecer a voz do Senhor nesses últimos dias. No nome de Jesus Cristo, nós Te pedimos, amém. Amém.

Sentai-vos. Que a graça do Senhor, nosso Deus, esteja com cada um dos nossos ouvintes, tanto os presentes como aqueles que me ouvem através desta emissora e que ouvirão futuramente através desta mensagem que estamos anunciando. A Mensagem que proclamamos, a Palavra que vos anunciamos, nós outra vez chamamos de “**Evangelho**”. Aja visto que o Evangelho foi anunciado pelos anjos aos pastores quando disse: *“Eis que vos trago boas novas, novas de alegria, porque na cidade de Davi vos nasceu hoje o salvador, que é Cristo, o Senhor.”* E ali

as boas novas foram anunciadas, boas novas que traduzindo para nós, nós chamamos de Evangelho. O Evangelho é boas notícias, boas novas.

E, nesses últimos dias que nós estamos vivendo depois de dois mil anos de cristianismo, quando aquelas boas novas anunciada pelos anjos, anunciada pelo próprio Jesus Cristo, anunciada pelos próprios apóstolos que o seguiram, essas boas novas foram deturpadas. Para começar, Paulo disse que o Deus desse século cegou o entendimento dos incrédulos, ele também disse que viria a apostasia para os últimos dias. E, vindo esta apostasia, ela não vem de uma vez só, ela vem por etapas, assim como o plano de Deus se desenrola para Seus filhos por etapas.

Do mesmo jeito foi a apostasia, ela começou apenas como uma doutrina, algo mui suave, até parecia ser o próprio Cristo, por isso que na abertura do Primeiro Selo o cavaleiro vem montado, ele **veio** montado em cavalo branco, num cavalo branco porque ele estava ali como um imitador. E, por ser um bom imitador muitos pensaram que era Cristo, como até hoje as religiões professam que aquele cavaleiro é Jesus, quando na verdade é o anticristo. Então, depois de mais de dois mil anos de história, as boas novas se tornaram ultrapassadas, não que elas se tornaram, mas na cabeça das pessoas foi injetado doutrinas, conceitos, pensamentos humanos. E nesse tempo final Deus prometeu restaurar a nossa fé até a mesma fé dos apóstolos.

E, quando isso é restaurado, a palavra “restaurar” quer dizer “trazer de volta ao seu antigo esplendor”. Isto quer dizer, que **outra vez** as boas novas estão sendo anunciadas, e estas boas novas como aquele mesmo modelo anunciado no Novo Testamento, no início do Novo Testamento, se torna uma novidade para esta geração que está saturada de tanta mesmice religiosa. Por isto que a Mensagem que nós proclamamos parece ser algo diferente, parece ser algo contra tudo e contra todos, porque quando se começou pregar sobre as boas novas veio um velho profeta, barbudo, mau cheiroso, do deserto, chamando aos religiosos de raças de víboras. *“Quem vos ensinou a fugir da ira vindoura?”*

Veio um homem dizendo: *“O machado está posto à raiz das árvores.”* Foi assim que se começou a pregar o Evangelho, a pregar as boas novas. O próprio Senhor Jesus Cristo começou a dizer: *“Vós tendes por pai o diabo.”* E, isto era uma novidade para quem estava com tantas tradições, indo sempre ao templo, sempre sacrificando, sempre com jejuns e oração, sempre guardando o sábado, sempre se privando de determinadas comidas, de determinados dias, luas novas e festividades. Estavam acostumados com isto. então, quando a Mensagem do Evangelho foi anunciada, aquilo foi uma novidade e tudo que é novidade traz medo, tudo que é novidade traz insegurança, tudo que é novidade é como se você tivesse pulando no escuro porque você não tem comprovação se aquilo é a verdade ou não.

Mas, por que será que as pessoas não tem comprovação se é a verdade ou não a ponto de abrir, não só seus braços, mas também sua mente para entender as coisas? Por que será que as pessoas não tem certeza se é a verdade ou não, quando as boas novas estão sendo anunciada? Se aconteceu nos dias de Cristo, acontece exatamente nestes últimos dias porque é um paralelo e as coisas estão se repetindo. E, eles não conheceram o Evangelho, ou as boas notícias ou as novidades, as boas novas, eles não tiveram aquilo como uma verdade vinda de Deus simplesmente por um motivo. E este motivo foi denunciado por Jesus Cristo. E é o mesmo motivo de hoje, e Jesus Cristo hoje faz a mesma denúncia.

Aqueles incrédulos, os religiosos que não puderam entender o que estava acontecendo, Jesus foi bem enfático quando disse: *“Errais por não conhecer as Escrituras.”* – Errais por não conhecer as Escrituras. mas, Jesus não disse isso para Maria Madalena, Jesus não disse isso para o ladrão, Jesus não disse isso para cobrador de impostos, Jesus não disse isso para as pessoas, para a ralé da sociedade, para aqueles que estavam contra a lei, Jesus não disse isso para os fora da lei. Jesus disse que eles estavam errados por não conhecer as Escrituras, Jesus acusou a homens que tinham as Escrituras com regra de fé, homens religiosos, líderes que sempre estavam dirigindo o povo. Jesus disse que eles estavam errados, porque eles não conheciam as Escrituras, nem o poder de Deus!

Esta é a questão. Porque muitos conhecem as Escrituras na letra, no intelecto, no estudo, porque estudou. E, desde que você estuda uma matéria você fica craque naquela matéria. Mas, você só tem apenas a mecânica, você tem a arma bem polida, bem calibrada, bonitinha, mas não tem ali a dinâmica que é o fogo ali quando a pólvora no gatilho, quando bate sai a faísca. Se você não tem a faísca da Palavra, você não tem o poder, o poder da Palavra. *“Errai por não conhecer as Escrituras e o poder de Deus.”* outra vez, por os homens, pelos pregadores, pelos meus colegas ministros, por eles não conhecerem as Escrituras nem o poder de Deus, eles não têm conseguido ver o trabalho de restauração que Deus está fazendo.

E, esse trabalho de restauração é outra vez o Evangelho, boas novas, porque está trazendo de volta o antigo esplendor, a antiga glória da antiga e velha mensagem, daquela que não tem sido, que não foi misturada com nenhum pensamento, nenhum credo, tudo isto fica de fora. E é por isto que dentro deste quadro eu quero falar um pouquinho com vocês sobre veias religiosas. Já falamos muito sobre as veias que foram expostas, a jugular da terra foi exposta, a jugular da raça humana foi exposta lá no jardim do Éden, veias abertas no destino da humanidade. Eu quero entregar para vocês algo aqui sobre veias religiosas. O apóstolo Paulo, ele quando estava naqueles lugares ali em Atenas, ele passou por este quadro que é citado aqui no livro de Atos 17:

23 Porque, passando eu e vendo os vossos santuários, achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO.

Observe que o irmão Paulo, ele estava citando que aqueles homens, ele os achou um tanto quanto supersticiosos, porque eles não queriam deixar nenhum deus, deus com letra minúscula, nenhum deus sem adoração. Eles procuravam adorar a tudo, eles adoravam todos os tipos de deuses. Ora, você sabe, tem os deuses egípcios, os deuses gregos, os deuses fenícios, os deuses babilônicos, e aquelas pessoas ali de Atenas, eles adoravam a vários deuses. E, por medo de que houvesse algum deus que eles não soubessem do nome, que não era citado em suas antigas tradições pagãs, então, eles erigiram um altar a um deus desconhecido que eles não sabiam quem era. Poderia ter algum que eles não conhecessem.

E Paulo disse: *“Vocês são muito supersticiosos. Existe um altar entre vós dedicado ao deus desconhecido, porque todos os outros vocês adoram porque conheceis. Foram pessoas que morreram, antepassados, eram estátuas, títulos de animais.”* E todas estas coisas. Mas, Paulo disse: *“Esse que se adora sem se conhecer, é este mesmo que eu presto adoração. Aquele que nunca foi visto por ninguém. O Deus Todo poderoso.”*

Aí que está o problema da religião, que quer dizer cobertura, que é uma tentativa do homem de alcançar a salvação, é apenas uma tentativa. Religião é, meus amigos, um conjunto de crenças e dogmas a respeito da Divindade. Seria o termo mais preciso para definirmos religião: conjunto de crenças e dogmas a cerca da Divindade. Alguém que professa uma crença religiosa ele pertence a uma determinada religião. E, como nós temos considerado isto através de nossos estudos passados, vocês, os irmãos que tem acompanhado nossas pregações, a respeito, sobre as veias que foram abertas no destino da humanidade, você sabe, a veia não ficou para ser exposta, a veia ficou para ficar exatamente escondida, porque é pelas veias que passa o liquido vital para a vida, o sangue.

E, uma vez que esta veia é aberta alguma coisa está acontecendo, ou você está doente, está fraco e precisa ser colocado ali algumas vitaminas, ou de alguma forma aquilo foi violado para que seja injetado alguma droga, alguma coisa contrária a natureza do ser humano, a quem tem uma mente sã e correta no seu devido lugar. Mas, quando falamos sobre veia aberta no destino da humanidade, estamos falando em tipos, apenas como uma comparação, porque já aprendemos que a terra tem suas veias como os rios, como os lençóis freáticos e tantas coisas. E, quando se fala sobre a religião, sobre a espiritualidade, também existem certas veias que o diabo teve que expor, que perfurar para poder colocar o seu veneno mortífero.

Satanás, desde aquele tempo ele procurou estudar o homem, procurou estudar o ser humano como se o homem estivesse debaixo de um microscópio, como um pequenino germe. Assim como o cientista estuda os germes, estuda as bactérias e usam ali microscópios que aumentam centenas de vezes, imagine na mesma situação o diabo estudando o homem. Para que o cientista estuda a bactéria? O germe? Alguma coisa? Ele estuda para descobrir exatamente seus pontos fracos. E quando ele encontra seu ponto fraco que ele consegue isolar aquilo, aquela molécula, então, ele consegue descobrir porque aquilo causa determinadas coisas, porque causa determinadas reações no ser humano. E, assim ficou satanás no jardim do Éden observando o homem, observando aquele que era imagem e semelhança de Deus, procurando descobrir seu ponto fraco.

E não encontrando seu ponto fraco, ele esperou que Deus desse o próximo passo. E, quando Deus deu o próximo passo criando a mulher, ele, então, focalizou sua base de estudos na mulher para descobrir seu ponto fraco. E rapidamente descobriu! Descobriu a veia da curiosidade, descobriu a veia de querer entendimento, descobriu a veia da comunicação, e pôde perceber que a forma mais fácil de atingir a mulher era através de comunicando-se com ela, através de se comunicar. Simplesmente isto. Mas, o diabo, ele não deixou de estudar o ser humano desde então, de forma nenhuma. Desde aquele começo, ele queria pegar as debilidades do ser humano para fazê-lo cair da presença de Deus. Era tudo que ele queria.

Quando ele descobriu que existia certas veias nas quais podiam ser perfuradas, as quais poderiam ele introduzir o seu veneno mortal e transportar essas substâncias necessárias, sabendo ele que uma vez que as substâncias necessárias fossem levadas por aquelas veias próprias aquilo atrapalharia o bom funcionamento do mundo, aquilo atrapalharia o bom funcionamento do planeta o qual Deus escolheu para colocar o homem. Veem? Então, ele tratou de fazer um plano, e o plano de satanás é complicado, porém, para o seu propósito foi muito efetivo. Nós temos falado muito sobre o plano de Deus, Deus tem somente um plano, o diabo

sempre está arquitetando novos planos – sempre ele está arquitetando novos planos, sempre o diabo está procurando corrigir algo, completar mais, ir mais a fundo, soltar uma outra seta.

Deus não. Deus estabeleceu Seu plano antes da fundação do mundo, antes mesmo de Lúcifer ser criado, por isso Ele é o único que é onisciente, onipotente e infinito e todos esses termos que nós temos aprendido sobre o grande Deus. Mas, você já entende muito sobre o plano de Deus, agora eu vos quero falar um pouquinho sobre o plano de satanás, ele teve que ter um plano. A primeira parte do plano do diabo consistia em provocar a queda do homem, apenas isto, ele só queria provocar a queda do homem. Porque ele provocando a sua queda tiraria o homem da sua posição. Observe que o homem foi criado e recebeu domínio. *“Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre toda planta, sobre toda terra.”* Deus deu domínio. Em outras palavras, **o homem era um pequeno deus aqui na terra.**

O que o diabo arquitetou, o plano dele foi este, tirar o homem de sua posição, fazer com que ele caia da presença de Deus, tomar do homem este título de senhor da terra, de autoridade máxima da terra. E, para que isso fosse levado a cabo o diabo tinha algo que ele poderia usar em seu favor, e isto era a árvore da ciência do bem e do mal. A árvore da ciência do bem e do mal. Muitas coisas tem sido falado desta árvore da ciência do bem e do mal, mas nós queremos dar mais umas pinceladas nisso aqui. Nesta árvore da ciência do bem e do mal, estava concentrado o conhecimento, observe, nesta árvore da ciência do bem e do mal estava concentrado o conhecimento da ordem natural das coisas, de tudo que existe.

Na árvore da ciência do bem e do mal estava concentrado o conhecimento da ordem natural das coisas. Observe que o mensageiro de Deus para o tempo do fim, ele disse: *“Tudo que Eva queria era adquirir conhecimento.”* E observe como foi que o diabo usando a serpente deu para Eva aquelas determinações: *“Serás como Deus conhecendo o bem e o mal.”* Mas, o conhecimento vindo através da árvore da ciência do bem e do mal. Deus não pode ter isto, Deus é totalmente bom, não tem maldade com Deus. Por isso que era proibido aproximar, provar, tocar, desta árvore onde estava concentrado o conhecimento natural das coisas.

Falando de outra forma, para ver se isso fica um pouquinho mais claro para os meus ouvintes, para os meus irmãos, por meio desta árvore – **por meio desta árvore se podia obter explicações, veja isto, se poderia obter explicação do funcionamento do mundo natural.** Observe aonde tem levado a ciência humana, observe onde tem levado o conhecimento humano. O profeta de Deus disse: *“Quanto mais eles crescem em conhecimento, mas eles ficam maus.”* Quanto mais eles adquirem conhecimento, quanto mais se tornam civilizados mais se tornam imundos, imorais, jactanciosos, orgulhosos, contra Deus, porque é um conhecimento natural. Fica sabendo de tudo, consegue descobrir como chegar à lua, consegue-se viajar em altas velocidades aí pelo espaço, para que?

Para simplesmente dizer como aquele astronauta – “Eu fui lá em cima, e viajei entre as estrelas e não vi este que dizem que Deus. Não vi, nem sinal dele.” A ciência leva para isso. O conhecimento natural leva para isso. E, é exatamente por isso que toda criança, todo estudante, ele passa por esse processo, ele passa por essa lavagem cerebral na escola. Na escola. Observe os seus filhos, observe as perguntas que eles fazem quando chegam com suas matérias, e você vai descobrir que todo conhecimento que eles adquirem a respeito da ciência, a respeito das

coisas antigas, a respeito da espécie humana, é totalmente contrário a Palavra de Deus.

E as lutas que eles enfrentam não são fáceis, porque, imagine no meio de quarenta, cinquenta alunos, apenas seu filho dizer – “Eu creio que Deus criou todas as coisas.” – E o outro olha para a cara dele e diz – “Que conversa boba é esta? Foi uma explosão que teve ali e tal e simplesmente isso.” – Não é? – “Deus criou o homem.” – “Me prove que ele criou, o homem veio do macaco.” – Aonde tem chegado à ciência? Aonde tem chegado o conhecimento? Eles têm explicações para tudo, porque a árvore do conhecimento do bem e do mal, nela estava concentrado todo conhecimento sobre a ordem natural das coisas. Por isso que eu digo isso, observe as minhas palavras.

Estava concentrado o conhecimento natural, ou através dela poderia se adquirir explicação, veem, sobre o funcionamento do mundo natural. E é aí que esta Mensagem profética bate de cheio com a religião, com o ensinamento teológico dos nossos dias. Ou seja, vamos aqui mais um pouquinho. Todo o relacionamento da matéria, tudo que está relacionado ao material, este conhecimento poderia ser adquirido na árvore da ciência do bem e do mal. Aqui se encontrava a informação para a multiplicação da vida orgânica. Na árvore da ciência do bem e do mal se poderia adquirir todas estas explicações, como se chegaria à multiplicação da vida orgânica, veja, ou vida animal, principalmente.

Então, se saberia como é que os animais vão se reproduzir, então, poderia se ter conhecimento sobre isto. Como é que as plantas se reproduzirão, se adquiriria conhecimento sobre isto, principalmente sobre a multiplicação. Utilizando a mistura, se fazendo ali a mistura, dos germes, veja isto, da reprodução do masculino com o feminino. Você sabe que até as aves, as árvores, as plantas, elas se reproduzem. Você encontrou uma florzinha com várias pétalas e ali você encontra na mesma flor uma pétala marrom, outra meia branca, uma metade branca e a metade vermelha, isto por causa da maneira que elas se multiplicaram. Algum beija-flor, algum passarinho, alguma borboleta, alguma abelha, pegou o pólen de uma e misturou com outra. É assim que as coisas se propagam. Veem?

Mas, quando se misturava ali o germe de vida do masculino com o feminino, aquilo viria uma reprodução de outra semente. Esta outra semente, que era reproduzido pela junção desse gêns, do gêns com o óvulo, se dizia outra semente ou um filho da mesma espécie. E a única forma, veja, a única forma de fazer isto, a única forma de misturar isto, de trazer desta maneira a ponto de o homem natural entender, fazer, praticar, fazer acontecer, era através do sexo. Por isto, que aquilo que nós pregamos sobre o que aconteceu no Éden é totalmente diferente do que o cristianismo dos nossos dias professa, porque aquilo ficou como símbolo nas Escrituras. Aquilo ficou como um símbolo para que as pessoas não soubessem quem é, o que era a árvore da ciência do bem e do mal.

E, como eles não sabem o que é a árvore da ciência do bem e do mal também não sabem o que é a árvore da vida, simples. Porque eles primeiro adquirem o conhecimento natural do funcionamento da matéria, da reprodução da espécie, tudo eles sabem. Mas, do espiritual que só se encontra na árvore da vida os homens não adquire, porque isso já vem por revelação de Deus. Revelação de Deus. Então, Deus, Ele havia proibido ao homem de comer desta árvore, de participar disso. Ele proibiu isso, Gênesis capítulo 2, versículo 17, está escrito:

17 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Veja as palavras que Deus disse para os nossos primeiros pais.

17 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Primeiro, você já aprendeu que exatamente no dia que eles fizeram, no dia que eles comeram, eles morreram, mesmo que tenham vivido noventa e tantos anos, como no caso do pai Adão, não é? Viveu muitos anos, mas ele não chegou a completar mil anos, que seria o dia de Deus. Ele... nenhum homem na terra conseguiu viver um dia, você não conseguiu viver um dia ainda, eu não conseguir e nenhum ser humano, nem se quer Matuzalém que viveu mais do que Adão, ele não conseguiu viver um dia. Porque, antes de eles viverem um dia, de eles terem alcançado um dia de vida, eles praticaram o que Deus disse para não praticar. E eles morreram naquele mesmo dia.

Por isso que nós teremos o Milênio que será aqui na terra onde um dia nós viveremos com Deus, um dia completo de mil anos. Bem. Nossa pergunta é, para os nossos ouvintes, para os nossos irmãos, para os estudantes das Escrituras: queria Deus que o homem vivesse ignorando as coisas que o rodeava? Uma vez que o conhecimento sobre a ordem natural das coisas estava concentrado na árvore da ciência do bem e do mal, mas, Deus disse: *“Não toque, não pratique, não veja, não mexa nisso.”* Deus queria que o homem ficasse ignorante quanto a isto? Me diga uma coisa, você acha que adianta muito a mulher estudar sobre genética para poder aprender como gerar um filho, como trazer um filho a vida? De forma nenhuma!

Como viveram nossos antepassados? Como viveram nossos avós, bisavós? Não tinha um plano de saúde, não tinha médico, não tinha parteira formada nos melhores hospitais, não tinham nada disso. Eles não conheciam, não leram os livros que se põe hoje nas prateleiras, não tinham as informações que hoje é mostrada ao público de uma forma aberta e um tanto quanto desavergonhada. Eles não tinham nada disso, no entanto, você está aí. Veem? Por que querer saber tanto? Será para melhorar? Será... o conhecimento traz melhoria? Que tipo de conhecimento e que tipo de melhoria isso trará? Um conhecimento de um grande cientista a ponto de criar ali, juntar os elementos ali, formar a bomba atômica? Veja que grande conhecimento, mas são conhecimentos apenas destrutivos.

Mas, eu volto a perguntar: queria Deus que o homem ficasse ignorante quanto as coisas que o rodeava? Ou será que o nosso Deus tinha algo maior, melhor que o simples conhecimento das coisas naturais? Se Deus disse: *“Não toque nisso.”* Na árvore da ciência do bem e do mal, e observe, nela estava concentrado o conhecimento sobre a ordem natural das coisas. Deus disse: *“Não chegue perto disso.”* Por que? Deus tinha algo maior para o homem, algo melhor do que o conhecimento natural. É por isto que hoje o homem está separado e afastado de Deus, porque Paulo já disse que ninguém conhece as coisas de Deus, senão, pelo Espírito de Deus.

E, enquanto os homens vão através do conhecimento natural, enquanto os pregadores estão atrás dos seminários, enquanto estão atrás de estudar a Deus, estudar como falar bonito, receber o diploma para poder dizer – “Eu sou o grande pregador fulano de tal. Eu sou o reverendo fulano de tal.” – Enquanto eles estão



atrás disso está aí pedreiros, lavadeiras de roupas, como nos dias de Jesus tinha pescadores, cobradores de impostos, pessoas simples que estão recebendo o pleno conhecimento de Deus, **revelação**. A ponto de Jesus para Pedro dizer assim:

Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus.

Outra vez Jesus disse:

Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos,

Deus não ocultou não foi dos ignorantes, Ele ocultou dos sábios e dos entendidos, porque estes sábios e entendidos estão cheios de conhecimento da árvore da ciência do bem e do mal. Mas, os filhos de Deus, Deus procura mantê-los afastados disto, porque Deus tem algo melhor, maior para eles. E, isto é algo, Deus tinha desde o jardim do Éden, estava prontinho para Adão lá, que era a árvore da vida. Não era apenas sobre o bem e do mal, era o conhecimento sobre a vida. E se você conhecer o que é a vida, todas as outras coisas são supérfluas para você, porque Deus é a Fonte da vida. Você, quando obtém conhecimento da vida, então, você sabe que o conhecimento da árvore do bem e do mal causa morte. Causa morte.

Então, você procura não fazer certas coisas, certos conhecimentos. Veja. Esta classe de vida – esta classe de vida que estava concentrada na árvore da vida não precisava de explicação. O problema é este. Tem coisas que não precisa de explicação, mas as pessoas querem que explique, quer explicar. Explica, explica isso, explica aquilo, explica, explica, explica, **e quanto mais se explica mais se complica, porque tem coisas que você tem que aceitar é por fé**. Esta classe de vida que estava concentrada na árvore da vida não necessitava de explicação, porque tinha, veja, porque Deus trabalhava por meio do sexto sentido, que o conhecimento da árvore do bem e do mal trabalha apenas nos sentidos naturais: visão, audição, paladar, olfato, tato, essas coisas. Veem?

Mas, o conhecimento que estava na árvore da vida não vinha através de explicação, não vinha através de palavras, não vinha através de estudos, de forma nenhuma! Deus trazia isso para o homem, traria isto para o homem através do sexto sentido que nós chamamos de fé. Por isto, que a fé não é de todos. É o que está escrito na Palavra, a fé não é de todos. Fé é algo que é revelado a você, por isso que não precisa de tanta conversa. Por isso que o eleito não precisa de tanta explicação, de tanta pergunta. Aquilo que ele não entende, ele espera o tempo próprio de Deus lhe mostrar, porque ele sabe que não depende do homem, não depende da vontade do homem ou da mulher.

Por isso que Jesus disse para Pedro: *“Não foi a carne e o sangue que to revelou”*, quer dizer, não precisa do ministro, não precisa de pregador, não precisa de sacerdote, não precisa disso! Se Deus não revelar, se Deus não mostrar isto a você através do sexto sentido, despertar em você esta fé para que haja esta correspondência entre Deus e você, se não for assim nada feito. Veem? Não tem outra forma. E a fé é a única coisa que pode produzir o sobrenatural, a única coisa que pode produzir o sobrenatural é a fé. Você não vai encontrar de outra maneira. Veja. Por meio da árvore da vida, porque eu falei um pouquinho da árvore da ciência

do bem e do mal, mas, por meio da árvore da vida também se podia multiplicar a semente.

Veja que o conhecimento natural pela árvore da ciência do bem e do mal, trazia também conhecimento de como a semente, ou o gêns de vida, poderia se reproduzir. Mas, isto só podia ser feito pelo natural, pelo meio do sexo. O conhecimento da árvore da vida também mostrava como a semente se multiplicar. Mas, eu já vos disse que este conhecimento da vida vem através da fé, a única coisa que pode produzir o sobrenatural. Por meio disso, por meio da árvore da vida, se poderia multiplicar a semente sem necessidade da via sexual. Isto viria como? Se todo varão que nasce é através do sexo? Mas, a árvore da vida tinha a informação necessária para que a semente, os filhos, viessem a vida sem precisar do intercambio sexual, **tudo que o homem precisava fazer era simplesmente falar a Palavra.**

Não precisava de outra coisa. O homem só tinha que falar a Palavra e os filhos viriam a existência, apenas isso. Aí você diz assim – “Mas, escuta. Então, era dizer assim, eu quero uma criancinha ali, ou um homem ou uma mulher ali, e ele apareceria?” – Bem, não me peça explicação. Mas, eu vou te dar um exemplo, vou te dar uma dica, vou te dar uma pista que está estabelecida nas Escrituras, e você pense da maneira que você quiser pensar. Bem. Tudo que o homem tinha que fazer era falar a Palavra e os filhos viriam a existência.

Nós temos na Bíblia um exemplo claro, e este exemplo é o nascimento do próprio Senhor Jesus Cristo, o qual não nasceu por meio do sexo, mas simplesmente o arcanjo falou a Palavra de Deus e o Espírito Santo fez sombra sobre Maria e Jesus veio a existência. Amém! Lucas capítulo 1, versículo 31. Vamos ler esta Escritura?! Vamos ler? São Lucas capítulo 1, versículo 31, é onde nós encontramos estas palavras. Veja só:

31 E eis que em teu ventre conceberás ...

Maria não precisou de outra coisa, só a Palavra do anjo.

31 E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus.

32 Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai;

33 E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.

34 E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço homem algum?

Veem? O conhecimento natural era apenas isto, porque o ser humano aprendeu por meio da árvore da ciência do bem e do mal que tinha que ter o sexo para poder vir alguém a existência. Mas, o ser humano parece que se esqueceu no curso dos tempos, das dispensações, que para poder haver o sexo teve que primeiro haver a queda, teve que primeiro haver o afastamento de Deus, veem? Para poder haver um intercambio entre Adão e Eva alguma coisa foi rompida antes, a ordem caiu antes, algo se desfez antes, uma veia foi rompida antes. Veem? Uma veia, veias foram violadas, sangue se rompeu. O conhecimento natural é apenas este.

34 E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço homem algum?

35 E, respondendo o anjo, disse-lhe: ...

Em outras palavras – “Maria, era assim para ter sido desde o começo se o homem não tivesse caído.

... Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.

Todos que nascessem pela via dentro da vontade perfeita de Deus sem o conhecimento da ordem natural, estava concentrado na árvore da ciência do bem e do mal, todos que nascessem seriam santos como este Santo nasceu. Mas, como os nossos pais já estavam em pecado, porque o diabo em seu plano em funcionamento já tinha causado a queda, então, todos vieram por aquele meio conhecido, que é o natural. E assim todos nasceram em pecado, e assim todos vivem no nível natural, apenas isso. **O nosso desafio é sair do natural para o sobrenatural, mas a fé é a única coisa que pode produzir isto**, veem? Por meio da fé.

Bem, a primeira parte foi esta do plano de satanás, foi causar a queda, afastar o ser humano da linha de dever para com Deus e injetar nele este conhecimento que só através da via sexual era que poderia vir filhos a existência. Por que o diabo arquitetou isto e pôs em funcionamento na mente dos nossos primeiros pais? Porque era o único meio do diabo trazer a sua semente na terra, era o único meio, por isto que o mais velho que nasceu foi Caim, um descendente ou filho da serpente. Por outro meio ele não conseguiria, ele apenas fez com que trabalhasse de acordo com o plano dele. Agora, vamos para a segunda parte do plano de satanás.

Primeira parte era derrubá-lo, e ele procurou como fazer isto e o fez. Então, ele pôs em funcionamento a segunda parte. A segunda parte do plano consistia em manter o homem longe de Deus, se causou, se ele conseguiu causar a queda, então, agora ele trabalharia para manter o homem distante. E a maneira mais fácil que ele achou, de fazer o homem ficar distanciado de Deus, foi causar confusão especialmente naquilo que se relaciona a adoração, porque ele sabia que desde que o homem estava afastado de Deus ele procuraria voltar. E o próprio Deus procuraria encontra-lo. O homem está em problemas, com vergonha, se escondendo, Deus foi atrás: *“Adão, Adão, onde estais?”* o diabo pôs em funcionamento, então, a segunda parte do seu plano: manter o homem longe.

E, como mantê-lo longe, sendo que ele era um ser religioso por natureza? Então – “Vamos causar isto.” – Este é o plano de satanás – “Causaremos isto neles.” – Com todos os seus demônios. – “Faremos com que a adoração que o homem presta ao Criador, que seja uma adoração errada, fabricada. Inspiraremos seus desejos, mexeremos em seus cérebros ali, já que conseguimos derrubá-los, vamos mantê-los longe. E cada vez que ele adorar pensará que está adorando a Deus, mas será uma adoração que nós sabemos que Deus não quer, que Deus não gosta.” – Veja. O diabo nunca impediu de o homem ser religioso, o diabo nunca impediu de o homem prestar adoração, o diabo nunca impediu de o homem levantar altar e cultivar. Veja se ele impediu lá no começo. Caim fez um altar, Abel fez um altar...

Em toda história! Veja o caso de Balaão, quando Balaque o contratou para amaldiçoar Israel, o diabo não impediu, de forma alguma, que ele ali fizesse exatamente sete altares do jeito que Israel fazia, tivesse ali os sete novilhos para

sacrificar a Deus do jeito que Israel fazia. Tudo direitinho, o diabo não impediu. O que o diabo fez foi exatamente no ponto doutrinário de Balaão dizer para os israelitas – “Olha, nós somos irmãos, somos meios irmãos, cremos em Deus também.” – Porque eles também criam em Deus. Observe, Israel através de Abraão ali. Os moabitas vieram através do sobrinho de Abraão, que eram filhos de uma filha de Ló com ele mesmo. Então, eram parentes e eram religiosos, tanto Israel como os moabitas, eles tinham sua adoração a Deus, eles tinham o profeta tanto quanto Israel tinha um profeta.

E, Balaão não era brincadeira em sua profecia, a quem ele amaldiçoasse ficava amaldiçoado, a quem ele abençoasse ficava abençoado, ele era um profeta de Deus. Deus o usava, Deus falava através dele, mas o diabo conseguiu... como ele não pôde através de Moisés, tudo que ele tentou injetar no povo, Moisés com o Assim diz o Senhor, quebrou, quebrou bezerro de ouro, fez de tudo, fez de tudo. Mas, através de Balaão, em Balaão ele conseguiu e entrou, não na profecia, entrou no ponto doutrinário. Então, quando Balaão sacrificou, levantou os altares estava corretamente conforme o plano de Deus, o que Deus exigia. Mas, quando ele começou a ensinar, o ensinamento dele tinha uma mistura, uma mistura, e essa mistura estava também ali injetado o conhecimento da árvore da ciência do bem e do mal.

– “Olha, somos irmãos.” – Em outras palavras – “Descendemos da mesma família.” – O que vos disse antes? Conhecimento natural das coisas como a espécie se reproduz, e ele sabia perfeitamente que aquela geração ou aquela raça, os moabitas, tinham descendidos exatamente de uma mesma vara, de um mesmo povo. Vieram de quem? De Ló. Ló, quem era? Sobrinho de Abraão. Quem era Abraão? Profeta ou amigo de Deus. – “Meu Deus do céu! Está tudo em casa, tudo irmãos.” – Veem? Mas, Deus não gostou daquilo, aquilo não foi nada bom. Então, a maneira que o diabo usou para afastar o homem de Deus é exatamente na adoração, porque se o homem adora de uma forma incorreta, então, Deus não aceita. Deus não aceita. Por isso que Paulo disse: “*Conjuro-te, viu Timóteo?*”

1 Conjuro-te, pois, diante de Deus...

Chamando ele a responsabilidade.

... e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos...

2 Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.

3 Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; ...

Por que não suportam a sã doutrina? Porque eles terão comichão nos ouvidos. Lembra o que eu falei antes? O diabo não encontrando como pegar Adão, ele encontrou a maneira de derrubar Eva. E como? Começou com a comunicação, se comunicando com ela. Por isso que Paulo disse:

(Os homens) *não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos,*

...

Aquilo que eles ouvem, o ensinamento que eles obtêm é um ensinamento falso, demoníaco, misturado com a inteligência da árvore da ciência do bem e do mal, por isso que eles entendem muito sobre as coisas naturais e nada do espiritual. Então, Paulo disse, quando eles estiverem nessa situação, viu?

(eles terão) *comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências;* (seu próprio prazer)

4 E desviarão os ouvidos da verdade, ...

Veja. O que é a verdade? Jesus disse: “*Eu sou o caminho, a verdade e a vida.*” Então, observe que isto volta outra vez para a árvore da vida.

4 E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

O que é fábulas? Algo que conta para você para amenizar a situação, para te mentir, é uma coisa que não é a verdade, é uma fábula, apenas isso. E não foi isto que a serpente contou para Eva? – “Não Eva, você não vai morrer.” – Outra vez fábulas. Outra vez Fábulas. Meus amigos, eu preciso concluir isto aqui. Então, se misturou na mente do homem isto, então, o homem começou a experimentar o medo e a confusão. Quando o homem experimentou o medo e a confusão, também, ele sentiu a necessidade de reparar o mal realizado. Não é assim que acontece? Observe o moço, observe o homem, a mulher hoje. Depois que ele passa por todas as experiencias mundanas, depois que ele passa por tudo quanto é de problemas, depois que ele tem passado por tantas situações horríveis, horripilantes, e ele se sente em um estado miserável, então, ele procura concertar aquelas falhas.

E, como é que ele concerta? Por que não concerta da forma correta? Por que será que as pessoas depois que viveram, aprenderam alguma coisa sobre religião, pegaram determinada idade, ganharam o mundo, a bebida, a droga, o cigarro, prostituição, a promiscuidade, a tudo quando não presta. Daqui a pouco – “É, eu não estou bem assim, porque eu escutei uma pregação e aquilo mexeu comigo. Eu vou concertar.” – Como concerta? Exatamente, outra vez, como Adão tentou concertar, fazendo para si uma religião, uma cobertura, pegando folhas e tentando se cobrir. – “Eu entrarei na tal igreja, eu me filiarei com tal grupo. Eu irei para tal igreja e lá eu colocarei meu nome no livro. Receberei meu cartãozinho. Está vendo? Eu pertenço. Está vendo? Eu sou.”

– “Você é crente?” – “É, eu sou de tal e tal igreja.” – “É você uma cristã?” – “É, eu sou da igreja fulana de tal.” – Não é diferente, outra vez são as pessoas tentando reparar o mal, mas neste reparo já está sendo lubridiado por satanás. Por que nunca vão para as Escrituras? Por que nunca começa corretamente com o batismo em nome do Senhor Jesus Cristo? Por que não procurar exatamente a doutrina apostólica? Por que se filia, se vai a um grupo religioso que, puxa, nem se quer procura saber aqueles pontos doutrinários se são das Escrituras. Então, fica naquele mesmo engano, falou de Deus está bom. Foi assim que Eva disse, foi assim que Eva pensou, porque a serpente falou também em Deus, disse – “Eva, foi assim que Deus disse?” – Entende? Eva foi quem primeiro pregou, aliás, a serpente foi quem primeiro pregou o Evangelho, a Palavra de Deus para Eva e colocou a sua mistura.

Então, se analisarmos por uns momentos as Escrituras veremos que o homem fez duas coisas: se cobriu. E depois que se cobriu, se escondeu, procurou se esconder. Esta é a mesmíssima coisa que sempre o ser humano faz, se cobre e se esconde. Acha que está bem escondido, pertence a uma religião – “Eu sou religioso.” – E se esconde. E fica tão escondido e seu muro dogmático que nada consegue atingi-lo. Por mais que você pregue a Palavra, por mais que você mostre o verdadeiro batismo, por mais que você mostre a verdadeira doutrina apostólica, eles

estão tão escondidos que nem se quer querem responder a voz de Deus. E, Deus continua chamando: *“Adão, Adão, onde estais? Onde estais?”*

Se o plano de Deus estabelecido antes da fundação do mundo está em livre curso, e este plano consiste em duas grandes partes: redenção, restauração. Redenção, restauração. *“O homem vai cair, mas eu vou restaurá-lo a seu antigo esplendor.”* Qual é o plano do diabo? – “Derrubo o homem e procuro mantê-lo afastado de Deus. E, mesmo que ele volte a adorar, eu estarei lá naquele meio, naquela adoração falsa e eles nunca vão ter o conhecimento da verdade.” – Aí, Paulo diz as mesmas coisas quando ele disse assim: *“O Deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que sobre eles não resplandeça a luz do Evangelho de Cristo, o qual é a imagem de Deus.”*

Os incrédulos que o deus desde mundo cegou, não é quem está nos bares, não, isso não... não é quem está agora traindo sua esposa, seu marido, não é quem está roubando e matando, são pagãos. O incrédulo é aquele que diz que é crente, mas não crer na Palavra como ela é! O incrédulo anda com a Bíblia para lá e para cá, o incrédulo está nos púlpitos, o incrédulo está pregando querendo ganhar o Brasil para Cristo, mas, no entanto, não conseguem adquirir conhecimento do alto que vem da árvore da vida, porque está cheio do conhecimento da árvore da ciência do bem e do mal!

Que estas palavras tragam conforto, traga ânimo e que dê uns bons puxões de orelhas em cada um de nós para que cada um de nós, como ser humano, possamos descobrir a que fazemos parte, descobrir qual é o proposito que Deus tem para cada um de nós dentro do Seu grande plano e que possamos entender qual é a Sua vontade sobre as nossas vidas para nesta carne nós frustrarmos o plano do inimigo. Amém? E você só pode fazer isto conhecendo a verdade, conhecendo a Palavra como ela é. Jesus disse: *“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.”*

A única forma de você ficar livre das algemas do adversário, algemas que não estão nos pés nem nas mãos, como eu sempre falo, mas algemas que estão no cérebro, na mente do ser humano. A única forma de você se livrar dessas algemas é conhecer a Cristo como Ele é, da forma que está expresso na Sua Palavra. E que esta Palavra se torne viva em você a ponto de você se tornar uma epistola viva de nosso Senhor Jesus Cristo.

Deus Pai, Todo Poderoso, Criador dos céus e da terra, nós Te agradecemos por este instante, por estes momentos que passamos juntos aqui onde temos ouvido um pouquinho da verdade da Tua Palavra. Eu oro pelos meus ouvintes, por cada criatura neste instante que tem escutado essas palavras. Eu como mortal apenas atingir seus ouvidos, seus tímpanos, mas o Espírito Santo pode ampliar isto em seus corações. E, assim como as palavras do anjo, do arcanjo, criou vida, gerou aquela vida no ventre de Maria, que estas palavras, Pai, a unção do Teu Espírito acompanhe isto e que este Espírito Santo faça sombra sobre meus ouvintes para que outra vez a Palavra da vida seja gerada em suas almas. No nome de Jesus Cristo, amém e amém.

Deus os abençoe, no nome de Jesus Cristo. Vamos nos colocar de pé. Vamos dizer todos juntos:

Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome. Venha a nós o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de

cada dia nos dai hoje, e perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixe cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque Teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Deus os abençoe no nome de Jesus Cristo.

Ouvintes preciosos, nós estamos encerrando por hoje mais um programa a voz do sétimo anjo. Nós prometemos voltar amanhã neste mesmo horário e emissora, se o Senhor nos permitir. Solicite literaturas gratuitas, entre em contato conosco e receba nossos CD's de mensagens gratuitamente. Você pode entrar em contato conosco, escreva para doutrinadamensagem@gmail.com. Pela internet anote o nosso site de evangelização www.doutrinadamensagem.org. Ouvintes, Deus te abençoe no nome de Jesus Cristo, amém.

PALESTRANTE: IR. ROSENDO

LOCAL/REGIÃO: FRANCISCO MORATO – SP

DATA: 19/08/2005

[FIM DA GRAVAÇÃO – ED.]

TRANSCRITO PÔR: ELISANGELA FLORENCIO

DURAÇÃO DA GRAVAÇÃO: 01 HORA, 03 SEGUNDOS

DATA DA TRANSCRIÇÃO: 23/01/2024

Resumo Detalhado a Nível Acadêmico. Introdução: Apresentação do tema, objetivo e autor do texto.

VEIAS RELIGIOSAS.

Resumo Detalhado do Texto, A Veia Religiosa. Tema: A estratégia de Satanás para afastar o homem de Deus: Uma análise aprofundada dos mecanismos de queda e da adoração falsa

Objetivo do tema:. Apresentar uma análise exegética e hermenêutica aprofundada da estratégia de Satanás para manter o homem distante de Deus, focando em dois aspectos principais:

- 1 - A queda do homem através da árvore da ciência do bem e do mal.
- 2 - A manutenção do homem longe de Deus através da adoração falsa.

Despertar a consciência para a luz da verdadeira adoração, fundamentada na fé autêntica e na Palavra de Deus. Equipar os cristãos com ferramentas para discernir as artimanhas de Satanás e fortalecer sua fé.

Metodologia; Análise exegética e hermenêutica aprofundada dos textos bíblicos de Gênesis 2:9 ,e Gênesis 3:22 ao 24, Lucas 1:31, e outros relevantes, utilizando recursos de exegese e hermenêutica. Discussão teológica aprofundada



das implicações do tema para a fé e a prática cristã. Ênfase na luz da verdade e no discernimento como elementos essenciais para a verdadeira adoração.

Resultados: A Queda do Homem. A árvore da ciência do bem e do mal representa o conhecimento natural, limitado e incompleto, que leva à desobediência a Deus e à separação do homem da luz divina. O pecado, como consequência da queda, obscurece a luz da verdade e impede o homem de alcançar a comunhão plena com Deus. A busca por conhecimento sem fé pode levar à manipulação e à perversão da vontade divina, como no caso de Caim. O conhecimento natural, por si só, não é suficiente para compreender a vontade de Deus e viver uma vida plena. A desobediência à vontade divina traz consequências negativas para o homem, tanto em sua relação com Deus quanto com o próximo.

O texto fala sobre A Adoração Falsa. Satanás, na sua astúcia, utiliza a imitação da adoração verdadeira para desviar o homem da luz e mantê-lo distante de Deus. A adoração falsa se caracteriza por; Ritualismo vazio e superficial, sem um compromisso genuíno com Deus e com a transformação da vida. Dogmas e doutrinas que se desviam da Palavra de Deus e obscurecem a verdade, levando à manipulação e ao controle. Busca por sensacionalismo e experiências místicas, em vez da comunhão autêntica com Deus, que se baseia na fé e na obediência. Falta de amor genuíno a Deus e ao próximo, que se manifesta em ações e atitudes que refletem egoísmo e indiferença. O discernimento, à luz da Bíblia, é fundamental para identificar a adoração falsa e evitar ser enganado pelas artimanhas de Satanás.

É necessário estar atento aos sinais que caracterizam a adoração falsa e buscar uma fé autêntica, fundamentada na Palavra de Deus.

Conclusão: A verdadeira adoração não se trata de formas e rituais, mas de um relacionamento íntimo e sincero com Deus, baseado na fé autêntica, no amor genuíno e na obediência à Palavra de Deus.

Observações: O autor apresenta uma visão particular sobre os temas abordados, e é importante que o leitor faça sua própria pesquisa e análise crítica.

Recomendações: Estudar os textos bíblicos mencionados no resumo para uma compreensão mais profunda do tema. Buscar outras fontes de informação e perspectivas teológicas sobre a estratégia de Satanás e a verdadeira adoração. Refletir sobre suas próprias práticas de fé e buscar um relacionamento autêntico com Deus.

Perguntas para reflexão: Qual a sua opinião sobre a visão do autor sobre a religião e a adoração?

Você acredita que a imitação da adoração verdadeira é um perigo real para os cristãos?

Como podemos discernir a verdadeira adoração da falsa, especialmente quando a imitação é tão sutil?

De que forma podemos fortalecer nossa fé e nos proteger das artimanhas de Satanás?

Como podemos cultivar um relacionamento autêntico com Deus, baseado na fé autêntica, no amor genuíno e na obediência à Palavra de Deus?

Comentários adicionais:. O texto é extenso e rico em detalhes, e este resumo não captura todas as nuances e implicações do tema.

É recomendável a leitura completa do texto, ou se possível ouvir o áudio de toda ministração. Este sermão, Veia Religiosa, foi ministrado no dia 19 de agosto do ano de 2005, na cidade de Francisco Morato SP, esperamos que seja de benção e ajuda para sua vida espiritual hoje, como foi para aquelas pessoas que na época ouviram ao vivo no Tabernáculo ou através da transmissão pela Rádio Unifé, e Rádio Recanto FM. Ouçamos neste instante o sermão: A Veia Religiosa.

https://youtu.be/aoRocxpN_wY?si=HMkY3Rd1EmFsGb1U

